

Questão 04

O vídeo “Por que mentiras óbvias geram ótima propaganda” destaca quatro aspectos principais da propaganda russa: 1) alto volume de conteúdo; 2) produção rápida, contínua e repetitiva; 3) sem comprometimento com a realidade; e 4) sem consistência entre o que se diz entre um discurso e outro. Essencialmente, isso é o firehosing (fluxo de uma mangueira de incêndio). O conceito foi concebido após cerca de seis anos de observação do governo de Vladimir Putin. No entanto, é impossível não notar as semelhanças com as táticas discursivas de políticos ocidentais.

Para tentar inibir efeitos da tática, apenas rebater as mentiras disseminadas não é uma ação eficaz. Já mostrar outra narrativa, tal como contar como funciona a criação de mentiras dos propagandistas, sim, seria um método mais efetivo. De maneira simplificada, é o que o linguista norte-americano George Lakoff chama de verdade-sanduiche: primeiro exponha o que é verdade; depois aponte qual é a mentira e diga como ela é diferente do fato verdadeiro; depois repita a verdade e conte quais são as consequências dessa contradição. A ideia é tentar desmentir discursos falsos sem repeti-los.

Le Monde Diplomatique Brasil, “Firehosing: a estratégia de disseminação de mentiras usada como propaganda política”. Disponível em <https://diplomatique.org.br/>. Adaptado.

- a) De que maneira o conceito de *firehosing* aproxima-se da imagem do fluxo de uma mangueira de incêndio?
- b) Explique com suas palavras a metáfora “verdade-sanduiche” usada pelo linguista George Lakoff.

RESPOSTA

a) Ao definir o conceito de *firehosing*, o autor se utiliza de quatro aspectos que o definiriam. Embora os dois últimos (3 e 4) não provoquem alguma aproximação com o fluxo da imagem de uma mangueira de incêndio, os dois primeiros (1 e 2) são os responsáveis pela atribuição da analogia. Isso ocorre, porque, em relação ao primeiro aspecto, tanto a propaganda russa, quanto o fluxo de uma mangueira de incêndio apresentam “alto volume”: a primeira de conteúdo e a segunda de água. Relacionado ao segundo aspecto também há semelhança, na medida em que, nos dois casos, existe uma produção rápida, contínua e repetitiva de água, no caso da mangueira, e de conteúdo e informação, no caso da propaganda russa.

b) Segundo George Lakoff, apenas rebater as mentiras apresentadas pelas propagandas não é suficiente para a construção do que seria a verdade. Assim, o linguista propõe o que chamou de “verdade-sanduiche”: há o envolvimento da mentira por duas camadas de verdade. Em um primeiro momento, haveria a apresentação da verdade (primeira camada), depois a indicação da mentira (recheio), em seguida sua contradição com a verdade e, por fim, reapresenta-se a verdade para corroborá-la (segunda camada). Dessa forma, poder-se-ia rebater a mentira em razão de seu conteúdo ser completamente envolto por várias camadas da verdade.